

VISITA TÉCNICA AO LITORAL PAULISTA: CONSTRUINDO NOVAS FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS AOS PETIANOS

Pedro Henrique Zucão Espíndola (pedro_phze2001@hotmail.com)
Ana Beatriz Barros da Silva (beatrizbarros_7@hotmail.com)
Luciana da Cruz Cortes (lucicc505@gmail.com)
Regiane dos Santos Dias (regidossantos1999@gmail.com)
Milena Izabel dos Santos Rodrigues (milenaRodrigues8800@gmail.com)
Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

A visita técnica se caracteriza como uma das ferramentas utilizadas para desenvolver a percepção socioambiental e crítica dos discentes perante o meio ao qual estão inseridos, assim atuando de forma a fornecer aos petianos uma maior compreensão e integração quanto ao funcionamento de diferentes ecossistemas. Esta atividade se encontra inserida como um dos componentes presentes no Planejamento Anual do Grupo no ano de 2022, onde objetiva-se ampliar o conhecimento dos alunos acerca da biodiversidade, salientando os principais tipos de ecossistemas e suas relações com os organismos presentes nos mesmos. A visita em questão compreendeu sua realização no período do mês de Abril, no município de Ubatuba - SP, onde objetivou-se evidenciar a importância do conhecimento quanto a preservação de seus biomas e de sua diversidade, levando em consideração que tal localidade se caracteriza como um município costeiro cercado pela floresta tropical Mata Atlântica. Diante desta proposta, realizaram-se visitas às instalações responsáveis pela divulgação, conservação, e pela educação ambiental para com a comunidade local e a sociedade como um todo, onde tais localidades se apresentaram como o Aquário Municipal, o Projeto Tamar, a Ilha da Anchieta, o Núcleo de Picinguaba do Parque Estadual Serra do Mar (PESM), dentre outras, de forma a promover o conhecimento, a ambientalização e a conscientização referente a cada local visitado, através de caminhadas exploratórias acompanhadas por profissionais locais, bem como exposições didáticas e lúdicas acerca das temáticas apresentadas, dentre outras abordagens que auxiliaram na compreensão e fixação dos ensinamentos obtidos. Logo, buscou-se promover a educação ambiental e histórica em contato direto com o meio, proporcionando o aumento da conscientização e compreensão dos conceitos que referem-se à sustentabilidade, preservação e a conservação, auxiliando na formação de cidadãos mais conscientes e críticos à respeito da importância dos ecossistemas, conseqüentemente fortalecendo os pilares da cidadania e de seus cuidados com o meio natural, em adesão a conscientização da população acerca da importância de se preservar e proteger a biodiversidade. Posto isto, afirma-se a importância de se proporcionar a realização de visitas técnicas em localidades diferentes do cotidiano, buscando-se promover vivências sobre diferentes biomas e ecossistemas, a conscientização, e a integração de forma ampla, atuando de forma sensível e construtora no senso coletivo de preservação em adesão à educação ambiental, em busca da propagação do conhecimento adquirido do bioma Mata Atlântica e de suas particularidades.

Agradecemos ao Ministério da Educação (MEC), em prol das bolsas-auxílio, ao grupo PET Ciências Biológicas, à Instituição da Universidade Federal da Grande Dourado (UFGD) e ao Fundo

Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pela disponibilidade do transporte e do recurso monetário.